

**A MOTIVAÇÃO PARA O ESPORTE:
UM ESTUDO DESCRITIVO COM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL**

Rogério da Cunha Voser¹, José Augusto Evangelho Hernandez²
Juliano da Cunha Okubo³, Miguel Angelo dos Santos Duarte Junior¹

RESUMO

A presente investigação buscou analisar os fatores motivacionais para o esporte que influenciam os atletas profissionais a participarem de competições de futebol. O estudo caracterizado por uma investigação descritiva teve como sujeitos do estudo 15 atletas do sexo masculino profissionais de futebol de um clube federado de Porto Alegre. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário criado por Gill e colaboradores, (1983), composto de 30 questões, divididas em 8 categorias (status; equipe; forma física; energia liberada; habilidades; amigos; diversão e outros / situacionais) e avaliadas numa escala de Likert de 4 pontos: 04 extremamente importante; 03 bastante importante; 02 pouco importante; 01 nada importante. Os dados coletados foram analisados através do Programa Estatístico SPSS 20.0. Os resultados obtidos apresentaram uma tendência para as dimensões de aprimoramento das habilidades e jogar em equipe. Dessa maneira, indica-se que os profissionais responsáveis pela comissão técnica devam estar atentos a estes aspectos motivacionais que poderão influenciar seus atletas na melhora do desempenho.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Esporte. Motivos. Jogadores.

1-Escola Superior de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil.

2-Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto de Psicologia, Rio de Janeiro, Brasil.

3-Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Rio Grande do Sul, Brasil.

ABSTRACT

Sports motivation: a descriptive study with professional football athletes

The present research sought to analyze the motivational factors for the sport that influence the professional athletes to participate in football competitions. The study characterized by a descriptive investigation had as subjects of the study 15 male athlete's professionals of football of a federated club of Porto Alegre. The questionnaire created by Gill et al., (1983), composed of 30 questions, divided into 8 categories (status, team, physical form, liberated energy, abilities, friends, fun and others / situational) and evaluated on a 4-point Likert scale: 04 extremely important; 03 quite important; 02 little important; 01 nothing important. The data collected were analyzed through the SPSS 20.0 Statistical Program. The results obtained showed a tendency towards the dimensions of improvement of the abilities and to play in team. In this way, it is indicated that the professionals responsible for the technical committee should be attentive to these motivational aspects that may influence their athletes in improving performance.

Key words: Sport Psychology. Sport. Reason. Players.

E-mail dos autores:

rogerio.voser@ufrgs.br

hernandez.uerj@gmail.com

Juliano.okubo@hotmail.com

miguel.nutricao@hotmail.com

Autor para correspondência:

Rogério da Cunha Voser.

Av. Túlio de Rose, 260 ap. 801 Torre A.
Bairro Passo D' Areia.

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

CEP: 91340-110.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o esporte como um dos maiores fenômenos socioculturais tem buscado se respaldar no conhecimento científico nas mais diversas áreas.

Muitos estudos sobre a parte técnica, tática e física estão sendo realizados e colocados em prática, contudo os aspectos psicológicos tão importantes no desempenho esportivo são deixados de lado.

Tem-se observado que as grandes equipes se encontram numa igualdade em termos técnicos, táticos e físicos, sendo talvez a parte psicológica o diferencial nos grandes momentos decisivos.

Dentre as temáticas de estudo da psicologia do esporte, que pode ser um diferencial para o desempenho do atleta está a motivação.

Segundo Marques (2003) a psicologia do esporte vem conquistando cada vez mais seu espaço no meio esportivo, e os clubes já solicitam seu trabalho.

Apesar disso, continua o autor, ela muitas vezes é interpretada de forma errônea, chegando-se a ponto de a caracterizarem como uma área mística.

Gomes (2006), afirma que a psicologia tem conquistado espaço na área dos esportes, salienta a preocupação dos psicólogos em entenderem o atual quadro da motivação na área do desporto para contribuírem cada vez mais com o desempenho dos atletas.

Becker Junior (1996) observa que a motivação é um fator muito importante na busca de qualquer objetivo, pelo ser humano.

Segundo Fonseca (1995) e Zanetti, Lavoura e Machado (2008) motivação é como construtos que direcionam e potenciam os comportamentos, assim sendo, a motivação é um elemento básico para o atleta seguir as orientações do treinador e praticar diariamente as sessões de treinamento.

Becker Junior (1996) ainda coloca que com a finalidade de facilitar o estudo da motivação, esta recebeu duas subdivisões: na primeira, estão os estudos das razões pelas quais se escolhe uma atividade e não outra.

Na segunda, estão os dados referentes às razões pelas quais se realizam ações com diferentes graus de intensidade, procurando explicá-los.

Scalon (1998) afirma que as pessoas têm muitos motivos para envolverem-se em

uma atividade física ou esportiva, esses motivos às vezes se complementam e outras podem entrar em conflito.

Tanto as situações como as linhas da personalidade são fatores que motivam as pessoas. Para aumentar a motivação deve-se mudar o trato de relacionamento e de comunicação, de modo a se ajustar às necessidades dos participantes.

A motivação não deixa de ser um incentivo para alcançar um objetivo, mas também pode ser uma conquista atrás de uma recompensa ou de um reconhecimento por parte de uma sociedade extremamente competitiva.

Podemos afirmar que, com aumento da motivação, eleva-se à atenção, concentração e tensão.

Gomes (2006) sugere que para os resultados fazerem sentido é necessário que os treinadores estejam cientes do motivo que levam os atletas às práticas esportivas.

Entretanto, é importante salientar que nem sempre um alto nível de motivação deixa um atleta em vantagem sobre outro. Às vezes, a motivação em demasia pode ter resultados adversos no desempenho de quem se sacrifica. Cada atleta tem diferentes níveis de motivação, ansiedade e desempenho, portanto, reagem de maneiras diferentes.

Partindo do princípio que motivação é a direção e intensidade do esforço Vasconcelos-Raposo e Mahl (2005) ao avaliarmos os fatores motivacionais de um jogador para a prática do futebol podemos entendê-lo melhor e alinharmos as bases de treinamento com o perfil dos atletas.

A partir do exposto acima se tem a seguinte questão de pesquisa: Quais as motivações para o esporte que são mais marcantes na participação de atletas profissionais de futebol?

Como objetivo geral analisar os fatores motivacionais para o esporte que influenciam os atletas profissionais a participarem de competições de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, que segundo Arnal, Rincóns e Latorre (1991), proporciona estudar os fenômenos, tais como aparecem no presente, no momento que se realiza o estudo, de modo a formar uma classificação prévia

para orientar futuros trabalhos. Foram investigados 15 atletas profissionais de futebol de um clube de Porto Alegre.

A escolha da amostra deu-se de forma intencional, tendo em vista que os pesquisadores têm acesso facilitado no clube.

Utilizou-se um questionário criado por Gill, Gross e Huddleston (1983), composto de 30 questões que são divididos em 8 categorias: Status – questões 03, 12, 14, 21, 25 e 28; Equipe – questões 08, 18 e 22; Forma Física – questões 06, 15 e 24; Energia Liberada – questões 04, 05, 13, 16 e 19; Outros/Situacionais (incluem pais, amigos próximos, treinadores, equipamentos e instalações) – questões 09, 27 e 30; Habilidades – questões 01, 10 e 23; Amigos – questões 02, 11, 20 e 26; Diversão – questões 07, 17 e 29.

Estes itens são avaliados numa escala tipo Likert de quatro pontos: 04. Extremamente Importante; 03. Bastante Importante; 02. Pouco Importante; 01. Nada Importante.

Para a coleta de dados, primeiramente, foi contatado o clube para saber da possibilidade da aplicação do

questionário “*Motivação para a prática do esporte*”.

Em seguida foi marcada a data da aplicação do instrumento de acordo com a disponibilidade da comissão técnica.

No momento da aplicação evitou-se que os atletas ficassem muito próximo um dos outros de modo a não ter interferências. Através do Programa Estatístico SPSS 20.0 foram analisados os dados mediante as técnicas estatísticas adequadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para descrição e análise das informações coletadas através do questionário de Gill, Gross e Huddleston (1983), utilizou-se a estatística descritiva, a qual forneceu as médias das categorias investigadas.

Pode-se observar na tabela acima que jogar em equipe e o aprimoramento das habilidades se igualam nos valores e ficaram com a média de 3,6000; posteriormente na ordem, ficou forma física com 3,5556; diversão com 3,3333; fazer amigos com 3,3167; status com 3,1667; situacionais / outros com 2,9333 e finalmente liberar energia com 2,8267.

Tabela 1 - Estatística descritiva.

| | N | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Típ. |
|------------------------|----|--------|--------|--------|-------------|
| STATUS | 15 | 2,83 | 3,67 | 3,1667 | 0,2520 |
| EQUIPE | 15 | 2,67 | 4,00 | 3,6000 | 0,4216 |
| FORMAFIS | 15 | 2,67 | 4,00 | 3,5556 | 0,4825 |
| LIBENERG | 15 | 2,20 | 3,60 | 2,8267 | 0,3693 |
| SITUACIO | 15 | 2,33 | 3,33 | 2,9333 | 0,4024 |
| HABILIDA | 15 | 2,67 | 4,00 | 3,6000 | 0,3821 |
| AMIGOS | 15 | 2,25 | 4,00 | 3,3167 | 0,4378 |
| DIVERSAO | 15 | 2,67 | 3,67 | 3,3333 | 0,2817 |
| N válido (según lista) | 15 | | | | |

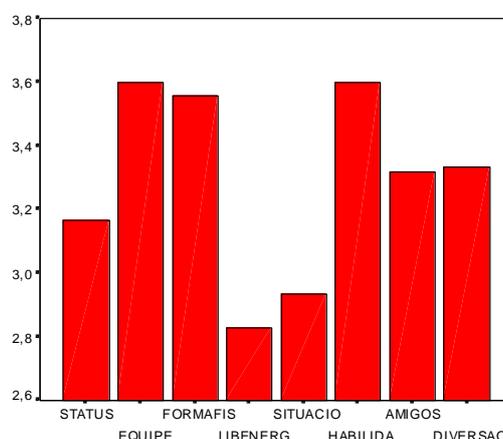


Gráfico 1 - Médias das dimensões da motivação.

O gráfico 1 mostra com maior visibilidade os dados apresentados na tabela 1, onde se observa que os fatores mais relevantes e motivadores dos atletas de futebol são o aprimoramento das habilidades, jogar em equipe e buscar a forma física.

Estes resultados talvez se justifiquem porque estes atletas sendo profissionais, jogar em equipe (pertencer ao grupo), aprimoramento das habilidades e a busca da forma física fazem parte do dia-a-dia profissional. Os mesmos precisam estar com estas dimensões de motivação elevadas para a conquista de resultados. A média elevada destes fatores vem a explicar, que o grupo estudado está sendo motivado e tem como importância maior a união e o aprimoramento de suas habilidades.

Utilizando o mesmo questionário de Gill, Gross e Huddleston (1983), Mendes (2013) encontrou resultados semelhantes, o autor ao aplicar o questionário em trinta atletas de futebol do sexo masculino em um time profissional do interior de São Paulo, constatou que para os participantes da pesquisa o fator motivacional mais importante é o "Aperfeiçoamento técnico", seguido de "Atividade em grupo" e "Afiliação", o autor sugere que tais resultados indiquem tendências que se estabelecem em esportes coletivos de alto rendimento.

Nesta mesma linha Guedes e Netto (2013) aplicou o questionário de Gill, Gross e Huddleston (1983) em 1517 atletas, entre 12 e 18 anos, todos participantes dos Jogos da Juventude do Paraná ano 2009, praticantes de diversas modalidades esportivas como basquetebol, handebol, voleibol, vôlei de praia, futsal, futebol, atletismo, ginástica rítmica, natação, judô, karatê, taekwondo, tênis de campo, tênis de mesa e xadrez, os resultados encontrados foram "Competência técnica" e "Aptidão Física" como fatores motivacionais mais importantes, resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo.

Corroborando com estes achados Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) realizou um estudo de revisão com esta temática, avaliaram 26 artigos que investigaram os fatores motivacionais para a prática de diferentes esportes, o questionário mais utilizado entre estes estudos foi o de Gill, Gross e Huddleston (1983) e a predominância, 60% foram realizados no Brasil, o fator motivacional mais importante,

independentemente da idade, em ambos os sexos, e diferentes modalidades esportivas foi a "Competência técnica" seguido de "Diversão", "Prazer" e "Saúde".

A partir deste resultado o autor salienta que o ambiente de competição no âmbito escolar ou em clubes esportivos faz com que os indivíduos acreditem que seu aprimoramento técnico e sucesso sejam fundamentais para a continuidade nas equipes, o que justificaria "Competência técnica" como principal fator motivacional em diferentes estudos, isto é, diferentes populações, esportes e faixas etárias.

Diferentemente dos resultados até aqui expostos, Lopes e Nunomura (2007) concluiu que o estabelecimento de metas foi o fator motivacional mais citado em seu estudo, a autora através de uma entrevista semiestruturada questionou 20 ginastas de alto nível, todas com uma carga de treinamento de no mínimo 15 horas semanais e ao menos uma participação em competições oficiais. A autora reforça a importância da motivação na iniciação esportiva e na manutenção de um atleta de alto nível e propõe que o prazer também tem um papel motivador na prática do esporte, pois considera que as ginastas de sua pesquisa apresentam uma satisfação evidente durante a execução dos movimentos.

Zanetti, Lavoura e Machado (2008) utilizaram um questionário estruturado e também investigaram fator motivacional de atletas, 30 participantes de competições regionais de voleibol no interior de São Paulo, homens e mulheres e o fator motivacional mais importante para estes foi o "Prazer", motivo relevante também nos resultados de Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) já citado. Vale destacar que mesmo em um ambiente de competição a satisfação em praticar o esporte é um fator influente na aderência e permanência dos indivíduos na modalidade esportiva.

Vasconcelos-Raposo e Mahl, (2005) afirma que quando centramos a motivação de um atleta somente nos resultados frequentemente o atleta irá se sentir em dúvida quanto à sua capacidade e sucesso, o autor sugere que manter os atletas motivados constantemente, mesmo sem vivenciarem uma situação de sucesso é mais adequado e produtivo para a equipe, pois os jogadores apresentarão mais empenho nas tarefas.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Zanetti, Lavoura e Machado (2008) ressaltam que os indivíduos necessitam de uma percepção clara de suas capacidades técnicas para que este possa se sentir motivados para a prática esportiva.

CONCLUSÃO

Examinando-se a área do esporte, pode-se verificar que a pressão sobre o corpo do atleta em busca de resultados é extremamente elevada.

Muitas vezes em função de toda essa pressão, que começa já na infância, principalmente por parte dos pais pode levar ao abandono precoce de vários possíveis talentos esportivos.

Ao conhecermos os verdadeiros fatores motivacionais de uma equipe podemos direcionar melhor o planejamento de treinamentos e assim aumentar a probabilidade de aderência à prática esportiva (Interdonato e colaboradores, 2004).

É possível observar ainda um despreparo muito grande por parte daqueles que militam no esporte em compreender que a psicologia é uma ferramenta fundamental no esporte.

O estudo focalizou a motivação, embora compreenda que todos os aspectos psicológicos não hajam de maneira isolada.

Neste estudo, teve-se a pretensão de abordar as questões relacionadas à motivação que mais influenciam nos atletas profissionais de futebol.

Os achados neste estudo na ordem apresentadas nas médias foram: aprimoramento das habilidades e jogar em equipe com os mesmos valores; obter forma física; diversão; fazer amigos; status; situacionais / outros e finalmente liberar energia.

A partir dos resultados, sugere-se que, a comissão técnica e os psicólogos dos clubes de futebol possam utilizar os fatores mais importantes e que realmente motivam seus atletas, facilitando e dinamizando os objetivos traçados, na busca dos resultados positivos, bem como resolver problemas extracampo.

Percebe-se a carência de estudos na área, e a necessidade do desenvolvimento da psicologia esportiva em atletas de alto rendimento, a continuidade de outros estudos complementares a este tema, será ampliada em nossas futuras pesquisas.

Espera-se que este trabalho de pesquisa possa estimular novos estudos na área, e da mesma forma servir de base como referencial teórico.

REFERENCIAS

- 1-Arnal, J.; Rincón, D.; Latorre, A. Investigación educativa: metodologias de investigación educativa. Barcelona. Universidade de Barcelons. 1991.
- 2-Becker Junior, B. El efecto de tecnicas de imaginacion sobre patrones lectroencefalograficos, frecuencia cardiaca y en el rendimiento de practicantes de baloncesto con puntuaciones altas y bajas en el tiro libre. Tesis doctoral. Facultad de Psicología. Universid de Barcelona. Barcelona. 1996.
- 3-Bernardes, A. G.; Yamaji, B. H. S.; Guedes, D. P. Motivos para prática de esporte em idades jovens: Um estudo de revisão. Motricidade. Vol. 11. Núm. 2. p.163-173. 2015.
- 4-Fonseca, A. Motivos para a prática desportiva: Investigação desenvolvida em Portugal. Rev. Critica de Desporto e Educação Física. Vol. 1. p. 49-62. 1995.
- 5-Gill, D. L.; Gross, J. B.; Huddleston, S. Participation Motivation in Youth Sports. International Journal of Sport Psychology. Vol. 14. p.1-14. 1983.
- 6-Gomes, C. M. R. Motivação para a prática do futebol: motivos para a prática, objetivos de realização e crenças quanto às causas de sucesso, de jovens pertencentes a escalões de formação de Futebol. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2006.
- 7-Guedes, D.P.; Netto, J. E. S. Motivos para a prática de esportes em atletas-jovens e fatores associados. Journal of Physical Education. Núm. 24. Vol. 1. p. 21-31. 2013.
- 8-Interdonato, G. C.; Miarka, B.; Oliveira, A. D.; Gorgatti, M. G. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. Motriz. Vol. 14 Núm. 1. p. 63-66. 2008.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

9-Lopes, P.; Nunomura, M. Motivação para a prática e permanência na ginástica artística de alto nível. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 21. Núm. 3 p. 177-187. 2007.

10-Marques, M. G. *Psicologia do Esporte: aspectos em que os atletas acreditam*. Canoas: Ed. Ulbra, 2003.

11-Mendes, P. M.; De Macedo, C. M. A.; Peruchi, L. H.; Arantes, J. P.; *Motivação em atletas de alto rendimento no futebol de campo*. XVI Congresso de iniciação científica da Universidade de Mogi das Cruzes. 2013.

12-Scalon, R. M. *Fatores motivacionais que influem na aderência e no abandono dos programas de iniciação desportiva pela criança*. Dissertação Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Escola de Educação Física da UFRGS. Porto Alegre. 1998.

13-Vasconcelos-Raposo, J.; Mahl, A. *Orientação cognitiva de atletas profissionais de futebol do Brasil*. *Motricidade*. Vol. 4. Núm. 1. p. 253-265. 2005.

14-Zanetti, M. C.; Lavoura, T. N.; Machado, A. A. *Motivação no esporte infanto juvenil*. *Conexões*. Vol. 6. 2008.

Recebido para publicação em 16/04/2017

Aceito em 19/06/2017

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Instrumento

Idade: _____ Modalidade do esporte: _____

Tempo da prática do esporte: _____ Categoria: _____

| | Extremamente importante | Bastante importante | Pouco importante | Nada importante |
|---|-------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Eu quero melhorar minhas habilidades. | () | () | () | () |
| Eu quero estar com meus amigos. | () | () | () | () |
| Eu gosto de vencer. | () | () | () | () |
| Eu quero liberar energia. | () | () | () | () |
| Eu gosto de viajar. | () | () | () | () |
| Eu quero ficar em forma. | () | () | () | () |
| Eu gosto de estímulo. | () | () | () | () |
| Eu gosto de trabalhar em equipe. | () | () | () | () |
| Meus pais e amigos querem que eu <i>jogue</i> . | () | () | () | () |
| Eu quero aprender novas técnicas. | () | () | () | () |
| Eu gosto de fazer novos amigos. | () | () | () | () |
| Eu gosto de fazer algo que tenho habilidade. | () | () | () | () |
| Eu quero relaxar a tensão. | () | () | () | () |
| Eu gosto de recompensas. | () | () | () | () |
| Eu gosto de fazer exercícios. | () | () | () | () |
| Eu gosto de ter algo para fazer. | () | () | () | () |
| Eu gosto de ação. | () | () | () | () |
| Eu gosto de espírito de equipe. | () | () | () | () |
| Eu gosto de sair de casa. | () | () | () | () |
| Eu gosto de competir. | () | () | () | () |
| Eu gosto de me sentir importante. | () | () | () | () |
| Eu gosto de pertencer a uma equipe. | () | () | () | () |
| Eu quero de ir para um nível maior. | () | () | () | () |
| Eu quero ser fisicamente apto. | () | () | () | () |
| Eu quero ser popular. | () | () | () | () |
| Eu gosto de desafios. | () | () | () | () |
| Eu gosto de técnicos ou instrutores. | () | () | () | () |
| Eu quero ganhar status ou reconhecimento. | () | () | () | () |
| Eu gosto de estar alegre. | () | () | () | () |
| Eu gosto de usar equipamentos ou aparelhos. | () | () | () | () |